

## Condsef/Fenadsef convoca CDE para discutir conjuntura do setor público

A Condsef/Fenadsef convoca para a próxima quinta-feira, 08, reunião do seu Conselho Deliberativo de Entidades (CDE) para tratar sobre questões referentes ao universo dos servidores públicos federais.

O principal objetivo é traçar uma estratégia para abordagem do trabalho de força tarefa para busca de emendas na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2019.

Acontece que a entidade recebeu informação de que

muito pouco provável haver espaço para inclusão de emendas.

Segundo avaliação os canais estão fechados e que há pouquíssima chance nessa direção.

A convocação do CDE se deve justamente a intenção de garantir abordagens que tendem destravar barreiras.

A ameaça de aprovação de uma reforma da Previdência ainda este ano sempre esteve presente com declarações dadas pelo próprio Michel Temer.

Essa semana também as declarações de que a equipe do próximo governo já anunciou fusão dos ministérios da Agricultura e Meio Ambiente o que gerou imediata reação de especialistas e diversos segmentos preocupados com os impactos da decisão.

A Condsef/Fenadsef que representa a maioria dos servidores do Executivo está na linha de frente atenta a todas essas propostas para que o setor não sofra impactos negativos.

Fonte: Condsef

## Sindsep/MA realiza assembleias para eleição de delegados(as)

O Sindsep/MA estará realizando até o dia 29 de novembro, as assembleias regionais para a eleição de delegados(as) à Plenária Específica e Reforma Estatutária da entidade. Segue o calendário de assembleias:

MUNICÍPIO	ENDEREÇO	DATA	HORA
CAXIAS	SEC. REGIONAL DO SINDSEP/MA - Rua Quininha Pires, 589 - Centro.	05/11	09:00
BARRA DO CORDA	Gerencia Regional de Saúde - Rua Frederico Figueira, s/nº - Centro.	08/11	09:00
IMPERATRIZ	Auditório da FUNASA - Rua Coriolano Milhomem, nº 271 - Centro	08/11	15:00
PEDREIRAS	CRESSUPE - Avenida Marly Boueres, s/nº - Bairro Mutirão.	09/11	09:00
SÃO JOÃO DOS PATOS	Auditório da FUNASA - Rua Sá Sobrinho, nº230 - Centro.	09/11	15:00
PRESIDENTE DUTRA	Auditório da Regional de Saúde – Praça São Sebastião – Centro.	12/11	08:00
PINHEIRO	Auditório da Unidade Regional de Saúde – Rua Maria Pinheiro Paiva, s/nº - Santa Luzia.	13/11	08:00
BALSAS	Sec. Regional do SINDSEP – Rua Juscelino Kubitschek, nº27, Centro	13/11	09:00
CODÓ	Auditório da Unidade Regional de Saúde – Av. 1º de maio, nº1879 a Centro.	13/11	09:00
CHAPADINHA	Distrito da FUNASA – Rua Ananias Albuquerque, s/nº - Centro.	15/11	10:00
PINDARÉ - MIRIM	Auditório da Regional de Saúde – Praça Leão Maluf, nº 08 – Centro.	16/11	14:00
SÃO LUIS	Auditório do Hotel Ponta D’Areia – Avenida dos Holandeses, Qd 13, s/nº - Ponta D’Areia.	29/11	16:00



## Esta é a primeira vez que escrevo num jornal falecido

Por Juca Kfour (Jornalista, autor de “Confesso que Perdi”. É formado em ciências sociais pela USP)

Mestre Janio de Freitas antecipou-se como é habitual e o mau aluno busca segui-lo.

O que a rara leitora e o raro leitor lerão aqui vem não se sabe bem de onde, tão insondáveis são os mistérios da morte.

Psicografado e inspirado no arcebispo emérito e cardeal de São Paulo Dom Paulo Evaristo Arns, para quem “não existem derrotas definitivas para o povo”, defensor intransigente dos direitos humanos e da liberdade de expressão.

Não, ele não era comunista! Era corintiano. E democrata.

Como se sabe, por decreto do presidente eleito, e adepto da tortura, esta Folha está morta e enterrada.

A punhalada final veio de obscuro empresário catarinense com aparência de espermatozoide —uma contradição em termos porque símbolo de vida.

Revelo que é a primeira vez que escrevo num jornal falecido.

Minha experiência se limitava a ter escrito para periódicos que desapareceram, como Movimento, Opinião, Pasquim, Voz da Unidade, Amanhã, Nós Mulheres, todos da chamada imprensa alternativa, ou nanica, nos tempos escuros da ditadura, sempre com pseudônimo, Norberto Amaral, ou sem assinar.

A experiência atual é inédita, revolucionária mesmo, mas ainda, como antes, de resistência.

Porque resistir é preciso, viver nem tanto.

Com a vantagem de ser menos assombroso do que ver juiz, que expulsou de campo o favorito a ser campeão de votos, virar ministro de quem, por consequência, chegou ao poder.

Poder absoluto, vê-se, tanto que decretou a morte de um veículo a dois anos de completar seu primeiro centenário.

Ora, diante disso, o risco do Palmeiras perder também o título brasileiro, o São Paulo ficar fora da próxima Libertadores ou o Corinthians ser novamente rebaixado, convenhamos, é fichinha, não assusta ninguém.

Mesmo porque o Palmeiras deu uma demonstração de força ao superar a eliminação da Libertadores e vencer o Santos por 3 a 2.

Força não apenas pelos dois gols feitos no começo do jogo, quando demonstrou não estar traumatizado.

Mas, principalmente, depois que sofreu o empate e ainda assim conseguiu fazer o gol da vitória, apesar do gramado pesado e do desgaste por estar em campo 65 horas depois do embate com os argentinos.

Força que o São Paulo não teve para manter a vitória que che-

gou a fazer por merecer contra o Flamengo ao ceder o 2 a 2 e, depois, quase sofrer a virada, porque permitiu ao time rubro-negro perder dois gols imperdíveis, com Vitorino e Lucas Paquetá.

De candidato ao título, o Tricolor terá de lutar muito ainda para garantir vaga direta na Libertadores, de todo modo situação bem melhor que a do rival Corinthians, com quem jogará na próxima rodada, em Itaquera.

Porque o Alvinegro luta mesmo é para ficar longe da zona do rebaixamento e até quando faz gol, como contra o Botafogo, faz contra e perde de 1 a 0.

Enfim, o Palmeiras está vivíssimo, o São Paulo vivo e o Corinthians na UTI.

Todos em melhor em situação que esta Folha, assassinada por decreto presidencial.

De resto, invejo aqueles que a despeito de tudo já dito pelo eleito ainda acham ser preciso esperar para ver o tamanho da encrenca. Gostaria de ser tão otimista.

E tenho pena de quem vai além de não criticá-lo, mas aplaude até a fantasmagórica indicação do juiz.

Ainda bem que escrevo para um jornal inexistente.

Ninguém lê.